

# ESTRATÉGIA GLOBAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS ANOS FISCAIS 2017-2021

## Sumário executivo

A Estratégia global de segurança alimentar do governo dos Estados Unidos apresenta uma estratégia integrada de todo o governo e planos de implantação específicos de cada agência participante, conforme exigido pela Lei de Segurança Alimentar Global de 2016 (GFSA). Essa estratégia reflete as capacidades, recursos, e lições incomparáveis aprendidas dos departamentos federais e agências dos EUA que contribuem para a segurança alimentar global, assim como os insumos de parceiros em todo o setor privado, nas instituições acadêmicas e na sociedade civil. Ela traça um rumo para a contribuição do governo dos Estados Unidos para o alcance de segurança alimentar global e para a gama de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODGs), juntamente com parceiros em todo o mundo.

Nesse momento, o mundo está mais próximo do que nunca de acabar com a fome mundial, a desnutrição e a pobreza extrema, mas ainda restam desafios e oportunidades significativas, incluindo a urbanização, a desigualdade entre os gêneros, instabilidade e conflitos, efeitos das mudanças climáticas e degradação do meio ambiente. Apesar do progresso coletivo ocorrido na segurança alimentar e nutrição no mundo nos últimos anos, estima-se que 702 milhões de pessoas ainda vivam em pobreza extrema, quase 800 milhões de pessoas no mundo estão cronicamente subnutridas e 159 milhões de crianças abaixo de cinco anos têm baixa estatura. A segurança alimentar não é apenas um problema econômico e humanitário; ela também é uma questão de segurança, já que concentrações de pobreza e fome crescentes tornam os países e comunidades vulneráveis a um aumento de instabilidade, conflitos e violência.



Baixe a estratégia completa no endereço  
<https://feedthefuture.gov>

## Objetivos

O governo dos Estados Unidos, em parceria com outros governos, sociedade civil, instituições de desenvolvimento multilateral, instituições de pesquisa, universidades e o setor privado, irá se basear na experiência adquirida até hoje para solucionar esses desafios, aproveitar as oportunidades e avançar na segurança alimentar e na melhoria da nutrição. Nossa meta é **reduzir sustentavelmente a fome mundial, a desnutrição e a pobreza** através de três objetivos inter-relacionados e interdependentes:

- **Crescimento econômico inclusivo e sustentável induzido pela atividade agrícola**, uma vez que o crescimento no setor agrícola tem se mostrado mais eficaz em algumas áreas do que o crescimento em outros setores para retirar homens e mulheres da extrema pobreza e da fome. Isso ocorre pelo aumento da disponibilidade de alimentos, gerando renda proveniente da produção, criando oportunidades de emprego e empreendedorismo através de cadeias de valor, e estimulando o crescimento em economias rurais e urbanas.
- **Resistência fortalecida entre pessoas e sistemas**, à medida que choques e tensões cada vez mais frequentes e intensos ameaçam a capacidade dos homens, mulheres e famílias de emergirem da pobreza de forma sustentável.
- **Uma população bem nutrida, principalmente mulheres e crianças**, já que a subnutrição, principalmente nos 1.000 dias desde a gestação até a criança completar dois anos, leva a níveis inferiores de desenvolvimento educacional, produtividade, rendimentos ao longo da vida e taxas de crescimento econômico.

Por meio dessa abordagem, nós fortaleceremos a capacidade de todos os participantes no sistema alimentar e de agricultura, com atenção especial às mulheres, aos extremamente pobres, aos produtores de pequena escala, jovens, comunidades marginalizadas e pequenas e médias empresas.

## Elementos da abordagem

Vários elementos-chave de nossa abordagem reforçam nossa capacidade de alcançar esses objetivos. O primeiro é **focar nossos investimentos** nos países e áreas geográficas onde temos maior potencial de aprimorar a segurança alimentar e a nutrição de modo sustentável e **focar nossos recursos estrategicamente** nessas abordagens e intervenções que mostram a possibilidade de redução da extrema pobreza, fome e desnutrição em escala. O segundo é implantar uma abordagem abrangente, multifacetada, **pangovernamental**, originada nas lições aprendidas e nas evidências atuais que refletem as tendências emergentes. O terceiro é a **liderança de cada país**, reconhecendo que os países em desenvolvimento, acima de todos os outros, devem se apropriar desses esforços e serem empoderados para liderar e guiar os esforços que orientam o progresso.

O quarto consiste em **parcerias** com uma vasta gama de atores e grupos de desenvolvimento, que melhorarão o alcance, a eficácia, a eficiência e a sustentabilidade de nossos esforços. Isso inclui o uso estratégico de ajuda estrangeira para catalisar a mobilização de recursos domésticos e o comércio orientado para o setor privado, além do desenvolvimento econômico. O quinto é usufruir do poder da **ciência, tecnologia e inovação** para melhorar dramaticamente as práticas do sistema alimentar e de agricultura, como também aprimorar a capacidade local para solucionar esses problemas. Por fim, focaremos na **sustentabilidade** de nossos programas, à medida que trabalharmos para criar as condições para que nossa assistência não seja mais necessária, incluindo a redução da suscetibilidade a crises alimentares recorrentes e de grandes despesas internacionais de assistência humanitária e a garantia de um sistema alimentar e de agricultura sustentável com finanças adequadas e apropriadas, disponíveis para os principais atores.

## Mensuração do sucesso

Para medir o progresso e permanecer responsável para o público, os parceiros do governo dos Estados Unidos se comprometeram a prosseguir com e a fortalecer nossa abordagem rigorosa de **monitoramento, avaliação e aprendizagem** (MEL), que inclui: uma estrutura de resultados comum, um processo de monitoramento de desempenho e indicadores de desempenho padrão, uma abordagem de avaliação que use avaliações de impacto e desempenho, uma agenda de aprendizagem que priorize lacunas de evidência fundamentais, e um foco no fortalecimento dos sistemas de dados dos países em questão.

### Inspirado pela agenda global traçada nas ODGs e nos objetivos da GFSA:

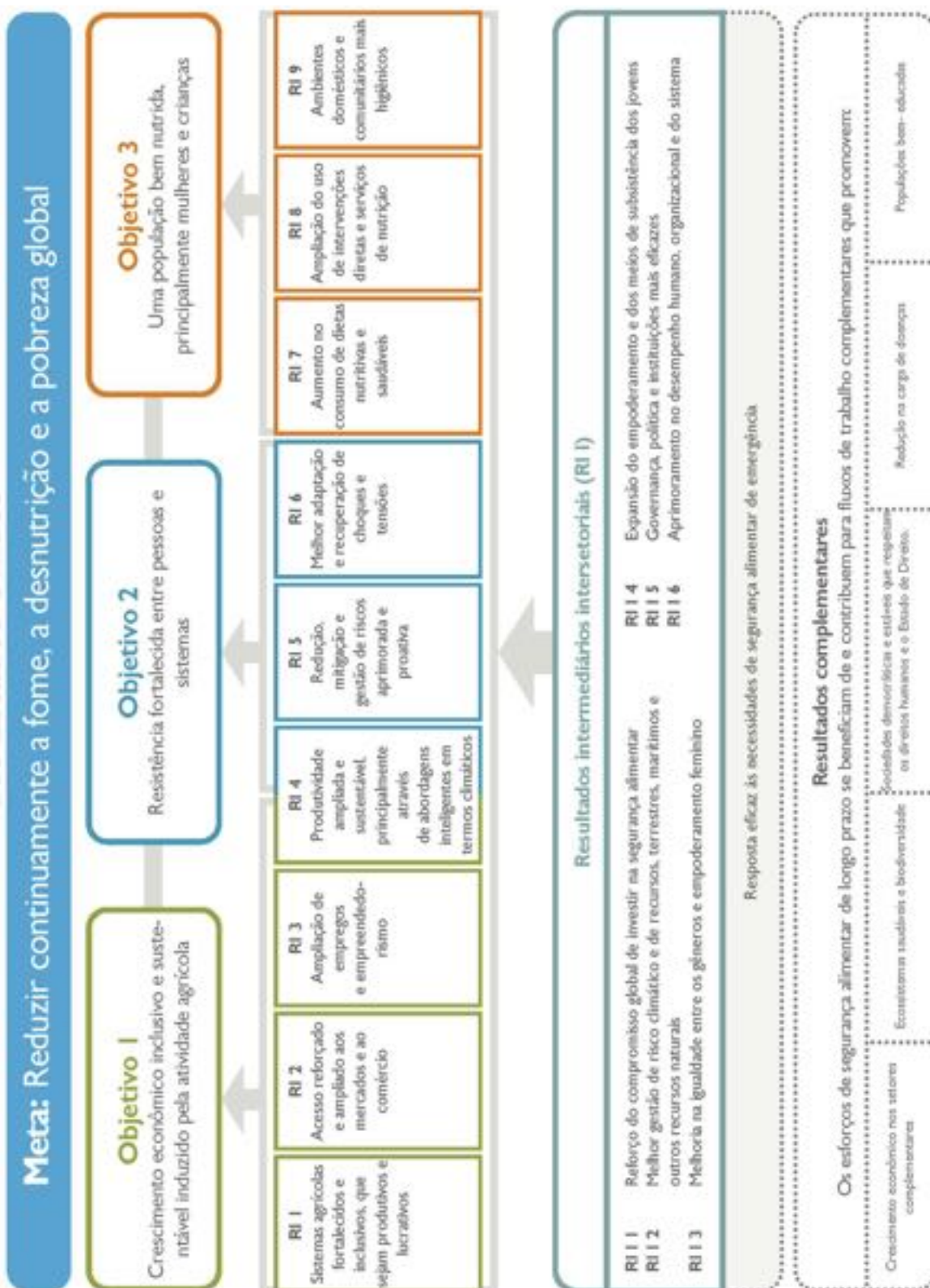
Nossa visão é um **mundo livre de fome, desnutrição e pobreza extrema**, no qual economias locais prósperas geram aumento de renda para todas as pessoas; onde as pessoas consomem dietas equilibradas e nutritivas, as crianças crescem saudáveis e alcançam seu potencial máximo; e onde os lares e comunidades resistentes enfrentam choques menos severos, são menos vulneráveis aos choques enfrentados e ajudam a acelerar o crescimento econômico inclusivo e sustentável.

Essa estratégia é construída sobre a forte base de investimentos em segurança alimentar e nutrição do governo dos Estados Unidos e visa romper silos, integrando a programação entre os setores e agências para obter impacto máximo e gestão eficiente dos dólares do contribuinte dos Estados Unidos. Com a implantação dessa estratégia pangovernamental nos próximos cinco anos, nós acreditamos que, juntamente com nossos diversos parceiros em todo o mundo, poderemos alcançar essa visão durante nossas vidas.

## Estrutura de resultados da estratégia global de segurança alimentar do governo dos Estados Unidos

**Figura 1: Estrutura de resultados da estratégia global de segurança alimentar**

### dos Estados Unidos



## Resultados ilustrativos de atividades: Criação de blocos para alcançar nossas metas

Objetivo 1	Objetivo 2	Objetivo 3
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação da produtividade sustentável de todos os tipos de produtores de pequena escala (Também faz parte do Obj. 2)</li> <li>Sistemas mais fortes de mercado inclusivos (Também faz parte do Obj. 2)</li> <li>Melhoria no acesso ao desenvolvimento empresarial e aos serviços financeiros (Também faz parte do Obj. 2)</li> <li>Infraestrutura melhorada, incluindo soluções digitais e outras soluções de TIC (Também faz parte do Obj. 2)</li> <li>Uso mais eficiente de terra, água e recursos</li> <li>Tecnologia e inovações desenvolvidas através de pesquisa e adaptadas às condições locais</li> <li>Ampliação do acesso e vasta adoção de insumos e de outras tecnologias e inovações</li> <li>Expansão do acesso ao conhecimento através da extensão agrícola</li> <li>Melhorias no acesso à infra-estrutura de mercado, tais como o aprimoramento de sistemas de armazenamento e de estruturas básicas de marketing de varejo</li> <li>Redução no tempo e no custo do deslocamento de mercadorias entre fronteiras</li> <li>Melhoria na qualidade de produtos para que atendam aos padrões de mercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimoramento do uso de serviços e práticas de gestão de riscos</li> <li>Melhoria das redes de segurança (Também faz parte dos Objs. 1 e 3)</li> <li>Aumento do capital social (Também faz parte dos Objs. 1 e 3)</li> <li>Risco de subsistência diversificado (Também faz parte do Obj. 1)</li> <li>Expansão das oportunidades de subsistência (Também faz parte do Obj. 1)</li> <li>Aplicação de ferramentas de redução de riscos tais como a gestão aprimorada de água e sementes tolerantes a secas ou inundações (Também faz parte do Obj. 1)</li> <li>Melhoria de recursos domésticos e comunitários, incluindo economias</li> <li>Ampliação do acesso a recursos naturais comuns</li> <li>Melhoria no uso de informações de alerta precoces</li> <li>Aumento do acesso a seguros contra riscos, indexados e a outros seguros</li> <li>Aumento na adoção de práticas inteligentes em termos climáticos (Também faz parte do Obj. 1)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria no acesso a alimentos diversificados e nutritivos</li> <li>Expansão da demanda por alimentos diversificados e nutritivos</li> <li>Melhoria no acesso a serviços de nutrição</li> <li>Expansão da demanda por serviços de saúde</li> <li>Melhoria nas práticas alimentares de bebês e crianças e nas das mulheres</li> <li>Aumento na produção comercial de alimentos saudáveis e nutritivos, incluindo alimentos enriquecidos (Também faz parte do Obj. 1)</li> <li>Melhoria na disponibilidade de informações sobre alimentos baseadas em evidências para os consumidores (Também faz parte do Obj. 1)</li> <li>Melhoria dos sistemas de segurança alimentar (Também faz parte do Obj. 1)</li> <li>Melhoria das práticas de manejo seguro (Também faz parte do Obj. 1)</li> <li>Melhoria no acesso à água limpa</li> <li>Ampliação do acesso a saneamento</li> <li>Crianças em idade escolar nutridas por meio de programas de alimentação escolar (Também faz parte do Obj. 2)</li> <li>Melhoria no acesso a instalações para lavagem das mãos</li> </ul>

Resultados intermediários intersetoriais	
<p><b>RI 1.1 Reforço do compromisso global de investir em segurança alimentar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do investimento público e privado em segurança alimentar</li> <li>Plataformas reforçadas de investimento bilateral e regional</li> </ul> <p><b>RI 1.2 Gestão aprimorada de risco climático, terrestre, marítimo e de outros recursos naturais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão aprimorada de terra e solo</li> <li>Gestão aprimorada sustentável de pesca extrativa</li> <li>Uso aprimorado e sustentável de serviços de ecossistema</li> </ul> <p><b>RI 1.3 Melhoria na igualdade entre os gêneros e empoderamento feminino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Expansão das capacidades e oportunidades de liderança das mulheres</li> <li>Ampliação do poder de tomada de decisão das mulheres</li> <li>Reforço no acesso de mulheres a serviços financeiros</li> </ul>	<p><b>RI 1.4 Expansão do empoderamento e dos meios de subsistência dos jovens</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria nas capacidades empreendedoras de jovens</li> <li>Melhoria no acesso a serviços de nutrição para meninas adolescentes</li> </ul> <p><b>RI 1.5 Governança, política e instituições mais eficazes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Governança de recursos naturais, incluindo a propriedade de terra e mar</li> <li>Melhoria nas políticas baseadas em evidências</li> <li>Aprimoramento da arquitetura institucional</li> <li>Melhoria nos sistemas de responsabilização recíproca</li> <li>Sistemas sanitários e fitossanitários com bom funcionamento</li> <li>Harmonização regional reforçada</li> </ul> <p><b>RI 1.6 Aprimoramento no desempenho humano, organizacional e do sistema</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimoramento de sistemas de pesquisa, política, regulatórios, educacionais, financeiros, de dados e de extensão</li> <li>Melhoria nas capacidades de produtores, cientistas, sociedade civil, setor privado e agentes de governo</li> <li>Promoção de ciência, tecnologia e inovação</li> </ul>